LINGUAGENS

Questão 22 enem2021

TEXTO I

Artista Efigênia Ramos Rolim vestindo uma de suas criações.

Disponível em: www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br. Acesso em: 18 jun. 2019.

TEXTO II

Artista popular, inquieta e sonhadora, mais conhecida como a "Rainha do Papel de Bala", Efigênia Ramos Rolim dá vida à sua arte usando o lixo como matéria-prima para construir objetos artísticos que refletem seu olhar fantástico do cotidiano. Sua produção inclui peças de vestuário, carrinhos de madeira customizados e um grande número de personagens realizados com material reciclado que remetem a histórias irreais, surgidas da sua imaginação. Já teve sua obra exposta ao lado de nomes como Arthur Bispo do Rosário e recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura, a mais alta honraria concedida pelo órgão aos artistas brasileiros.

Disponível em: http://bienaldecuritiba.com.br. Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

A artista Efigênia Ramos Rolim destaca-se por produzir peças que, ao serem vestidas,

A) ironizam a forma idealizada de beleza em que roupas de grife são apresentadas por modelos.
B) refletem sua admiração pelo mundo da moda, apesar dos limites de sua realidade financeira.
C) salientam a difícil condição financeira dos idosos no Brasil no acesso aos bens de consumo.
D) fazem uma crítica social às comunidades que vivem nos arredores dos aterros sanitários.
E) dão sentido estético a materiais do cotidiano descartados pela sociedade de consumo.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 19 enem2021

HAUSMANN, R. **O crítico de arte**. Litografia e fotocolagem em papel, 32 cm x 25,5 cm. Tate Collection, Londres, 1919.

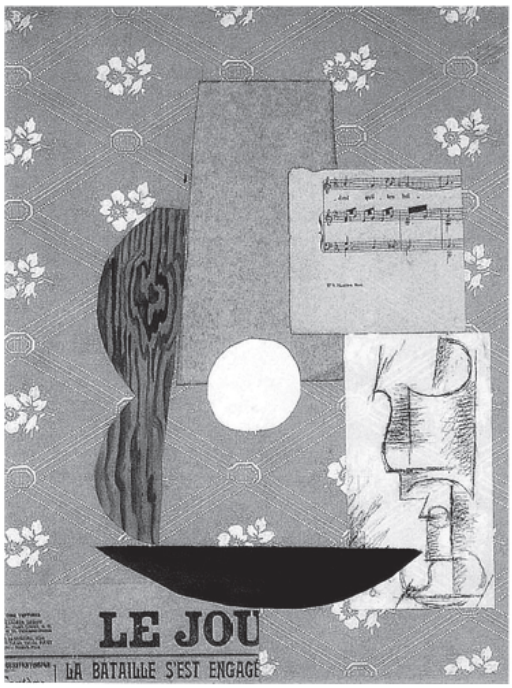
Disponível em: https://medium.com. Acesso em: 19 jun. 2019.

Produzida em 1919, a obra *O crítico de arte*, de Hausmann, utiliza procedimentos de composição que revelam a

A visão satírica do artista em relação às convenções da arte burguesa.
B necessidade de reconhecimento social de uma nova estética.
C valorização da vanguarda artística pelo mercado de arte.
D beleza da arte em meio às turbulências do pós-guerra.
E fragilidade da formação acadêmica dos novos artistas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 40



PICASSO, P. **Guitar, Sheet Music, and Glass, Fall**.
Papel colado, guache e carvão, 48 x 36,5 cm.
McNay Art Museum, San Antonio, Texas, 1912.

FOSTER, H. et al. **Art since 1900**: Modernism, Antimodernism, Postmodernism. Nova York: Thames & Hudson, 2004.

Inovando os padrões estéticos de sua época, a obra de Pablo Picasso foi produzida utilizando características de um movimento artístico que

A) dispensa a representação da realidade.
B) agrega elementos da publicidade em suas composições.
C) valoriza a composição dinâmica para representar movimento.
D) busca uma composição reduzida e seus elementos primários de forma.
E) explora a sobreposição de planos geométricos e fragmentos de objetos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 38

A arte de Luís Otávio Burnier

O movimento natural do corpo segue as leis cotidianas: o menor esforço para o maior efeito. Etienne Decroux inverte a frase e cria o que, para ele, seria uma das mais importantes leis da arte: o maior esforço para o menor efeito. "Se eu pedir a um ator que me expresse alegria, ele me fará assim (fazia uma grande máscara de alegria com o rosto), mas se eu cobrir o seu rosto com um pano ou uma máscara neutra, amarrar seus braços para trás e lhe pedir que me expresse agora a alegria, ele precisará de anos de estudo", dizia.

CAFIERO, C. **Revista do Lume**, n. 5, jul. 2003.

No texto, Carlota Cafiero expõe a concepção elaborada por Etienne Decroux, que desafia o ator a estabelecer uma comunicação com o público sem as expressões convencionais, por meio da

A) estética facial.
B) mímica corporal.
C) amarra no corpo.
D) função da máscara.
E) simbologia do tecido.

Questão 30

AMARAL, T. **O mamoeiro**, 1925, óleo sobre tela.

IEB/USP.

As vanguardas europeias trouxeram novas perspectivas para as artes plásticas brasileiras. Na obra *O mamoeiro*, a pintora Tarsila do Amaral valoriza

A) a representação de trabalhadores do campo.
B) as retas em detrimento dos círculos.
C) os padrões tradicionais nacionalistas.
D) a representação por formas geométricas.
E) os padrões e objetos mecânicos.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 23

TEXTO I

DUCHAMP, M. **Roda de bicicleta**. Aço e madeira, 1,3 m x 64 cm x 42 cm, 1913. Museu de Arte Moderna de Nova York.

DUCHAMP, M. **Roda de bicicleta**. Barcelona: Polígrafa, 1995.

TEXTO II

Ao ser questionado sobre seu processo de criação de *ready-mades*, Marcel Duchamp afirmou:

— Isto dependia do objeto; em geral, era preciso tomar cuidado com o seu *look*. É muito difícil escolher um objeto porque depois de quinze dias você começa a gostar dele ou a detestá-lo. É preciso chegar a qualquer coisa com uma indiferença tal que você não tenha nenhuma emoção estética. A escolha do *ready-made* é sempre baseada na indiferença visual e, ao mesmo tempo, numa ausência total de bom ou mau gosto.

CABANNE, P. **Marcel Duchamp:** engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987 (adaptado).

Relacionando o texto e a imagem da obra, entende-se que o artista Marcel Duchamp, ao criar os *ready-mades*, inaugurou um modo de fazer arte que consiste em

A) designar ao artista de vanguarda a tarefa de ser o artífice da arte do século XX.
B) considerar a forma dos objetos como elemento essencial da obra de arte.
C) revitalizar de maneira radical o conceito clássico do belo na arte.
D) criticar os princípios que determinam o que é uma obra de arte.
E) atribuir aos objetos industriais o *status* de obra de arte.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 24

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.
2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.
5. Nós queremos entoar hinos ao homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.
6. É preciso que o poeta prodigalize com ardor, fausto e munificiência, para aumentar o entusiástico fervor dos elementos primordiais.

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. In: TELES, G. M. **Vanguardas europeias e Modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

O documento de Marinetti, de 1909, propõe os referenciais estéticos do Futurismo, que valorizam a

A composição estática.
B inovação tecnológica.
C suspensão do tempo.
D retomada do helenismo.
E manutenção das tradições.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 39

TEXTO I

RAUSCHENBERG, R. **Cama**. Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,3 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1995. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 jun. 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n.1925) criou o termo *combine* para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, *Cama* foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos Dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra "um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que alguém quisesse se enfiar nela".

DEMPSEY, A. **Estilos, escolas e movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

A) dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
B) exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os *ready-mades*.
C) repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.
D) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
E) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 23 enem2021

TEXTO I

TOHAKU, H. **Floresta de pinheiros**. Nanquim sobre papel, 1,56 m x 3,47 m. Museu Nacional de Tóquio, Japão, 1595.

Disponível em: https://medium.com. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

Arte japonesa

O zen (*chán*, em chinês) enfatiza a autoconfiança e a meditação, rejeitando os estudos tradicionais das escrituras budistas e a realização de complicados rituais. O zen foi introduzido no Japão no século XIII por monges japoneses que viajaram à China a fim de estudar as mais recentes doutrinas. A simplicidade e a autodisciplina rígida ensinadas pelos mestres zen atraíram a classe dos samurais (guerreiros), e muitos templos zen foram construídos no Japão entre os séculos XIII e XV.

ARICHI, M. In: FARTHING, S. (Ed.). **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A obra *Floresta de pinheiros*, do artista Hasegawa Tohaku, expressa influências do zen-budismo ao

A) apresentar uma cena completa ao espectador.
B) criar uma atmosfera propícia à contemplação.
C) transmitir os valores de um ideal guerreiro.
D) desafiar os paradigmas estéticos vigentes.
E) mimetizar espaços de culto religioso.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 37

Claude Monet, influenciado por Turner, passou a pintar temas que apresentassem fluidez. Para isso, ele fragmentou a imagem com pinceladas de cor pura, passando a retratar a impressão captada diante do modelo. Monet inspirava-se, por exemplo, no pôr do sol, na luminosidade do feno ou num jardim florido. Suas obras contêm a característica de dissociação das cores e gradação dos tons complementares. As tintas não eram misturadas na palheta, dessa forma, a luz emanada das manchas e das pinceladas coloridas impressionava a retina, formando novas cores.

Disponível em: http://professormarioartes.blogspot.com. Acesso em: 12 ago. 2012 (adaptado).

Diante dessa nova concepção artística, a cor é

A composta por uma substância química que, sob a incidência de raios luminosos, absorve-os, refletindo para os nossos olhos os raios de tons vermelhos.

B formada pelo equilíbrio óptico causado pela impressão simultânea de cores como magenta, ciano e amarelo, consideradas cores primárias.

C imaterial e só se pode senti-la, passando a ser uma sensação provocada pela ação dos raios de luz sobre os nossos olhos.

D resultante da mistura óptica de duas outras que estão presentes em sua composição de origem, causando um equilíbrio entre elas.

E física, presente nos raios solares e na luz branca, sendo impossível perceber sua existência pela decomposição da luz solar.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 18 enem2020enem2020enem2020

TEXTO I

A dupla Claudinho e Buchecha foi formada por dois amigos de infância que eram vizinhos na comunidade do Salgueiro. Os cantores iniciaram sua carreira artística no início dos anos 1990, cantando em bailes funk de São Gonçalo (RJ), e fizeram muito sucesso com a música *Fico assim sem você*, em 2002. Buchecha trabalhou por um bom tempo como *office boy* e Claudinho atuou como peão de obras e vendedor ambulante.

Disponível em: http://dicionariompb.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Ouvi a canção *Fico assim sem você* no rádio e me apaixonei instantaneamente. Quando isso acontece comigo, não posso fazer nada a não ser trazer a música pra perto de mim e então começar a cantar e tocar sem parar, até que ela se torne minha. A canção caiu como uma luva no repertório do disco e eu contava as horas pra poder gravá-la.

CALCANHOTTO, A. **Fico assim sem você**. Disponível em: www.adrianapartimpim.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

A letra da canção *Fico assim sem você*, que circulava em meios populares, veiculada pela grande mídia, começou a integrar o repertório de crianças cujas famílias tinham o hábito de ouvir o que é conhecido como MPB. O novo público que passou a conhecer e apreciar essa música revela a

A) legitimação de certas músicas quando interpretadas por artistas de uma parcela específica da sociedade.
B) admiração pelas composições musicais realizadas por sujeitos com pouca formação acadêmica.
C) necessidade que músicos consagrados têm de buscar novos repertórios nas periferias.
D) importância dos meios de comunicação de massa na formação da música brasileira.
E) função que a indústria fonográfica ocupa em resgatar músicas da periferia.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 12

TEXTO I

JUDD, D. **Sem título**. 1969.
Disponível em: https://dasartes.com.br. Acesso em: 16 jun. 2022.

TEXTO II

Embora não fosse um grupo ou um movimento organizado, o Minimalismo foi um dos muitos rótulos (incluindo estruturas primárias, objetos unitários, arte ABC e *Cool Art*) aplicados pelos críticos para descrever estruturas aparentemente simples que alguns artistas estavam criando. Quando a arte minimalista começou a surgir, muitos críticos e um público opinativo julgaram-na fria, anônima e imperdoável. Os materiais industriais pré-fabricados frequentemente usados não pareciam "arte".

DEMPSEY, A. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 (adaptado).

De acordo com os textos I e II, compreende-se que a obra minimalista é uma

A representação da simplicidade pelo artista.
B exploração da técnica da escultura cubista.
C valorização do cotidiano por meio da geometria.
D utilização da complexidade dos elementos formais.
E combinação de formas sintéticas no espaço utilizado.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 23

enem2021

TEXTO I

HAZOUMÉ, R. **Nanawax**. Plástico e tecido. Galerie Gagosian, 2009.

Disponível em: www.actuart.org. Acesso em: 19 jun. 2019.

TEXTO II

As máscaras não foram feitas para serem usadas; elas se concentram apenas nas possibilidades antropomórficas dos recipientes plásticos descartados e, ao mesmo tempo, chamam a atenção para a quantidade de lixo que se acumula em quase todas as cidades ou aldeias africanas.

FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Romuald Hazoumé costuma dizer que sua obra apenas manda de volta ao oeste o refugo de uma sociedade de consumo cada vez mais invasiva. A obra desse artista africano que vive no Benin denota o(a)

A) empobrecimento do valor artístico pela combinação de diferentes matérias-primas.
B) reposicionamento estético de objetos por meio da mudança de função.
C) convite aos espectadores para interagir e completar obras inacabadas.
D) militância com temas da ecologia que marcam o continente africano.
E) realidade precária de suas condições de produção artística.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 33 enem2020enem2020enem2020

Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá
Sou o boneco de Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da Orquestra Armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo no baque solto de maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta
Levando a flor da lira
Pra Nova Jerusalém
Sou Luiz Gonzaga
E sou do mangue também
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. **Olho de peixe**. São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

A valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.

B identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.

C exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.

D caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.

E apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

GABARITO H13

1 - E	2 - A	3 - E	4 - B	5 - D	6 - D	7 - B	8 - B	9 - B	10 - C
11 - A	12 - E	13 - B	14 - B						

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©